

A MEDIAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO E O ASPECTO FORMATIVO NA RESSIGNIFICAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

Autora do projeto¹: Fernanda Aparecida Caetano
Orientador²: Prof. Dr. Jose Milton de Lima

1 INTRODUÇÃO

Nossa preocupação com o aprender científico tem uma longa trajetória que se iniciou na graduação e com o passar dos anos, foi ampliado com a apropriação de novos conhecimentos aliados à experiência profissional, sendo que nesse processo percebemos que o aprender não se desvincula do ensinar. Quando iniciamos o mestrado em educação, nossa preocupação inicial visava a busca de aportes teóricos para compreender o aprendizado no contexto escolar, porque, até então, nossa expectativa inicial era desenvolver uma metodologia de ensino que facilitasse o processo de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos.

Devido à amplitude do tema, delimitamos nosso objeto de pesquisa e optamos pela compreensão do aprendizado da Matemática no 2º ano do Ensino Fundamental, isso pelo fato da disciplina ser vista, tanto pelos docentes, quanto pelos alunos, como muito difícil e por se tratar de uma série/ano inicial do ciclo I que passa por avaliações externas.

Para a construção da dissertação, os dados foram analisados à luz da Teoria Histórico-Cultural, considerando que esse aporte nos ofereceu elementos suficientes para uma compreensão mais ampla acerca da temática estudada. Como síntese dos resultados dessa investigação, destacamos a necessidade de repensar a atividade de ensino, bem como a preocupação acerca da reorientação sobre o trabalho formativo dos professores, afim de ressignificar o trabalho docente, com foco em um corpo teórico mais consistente, capaz de proporcionar uma compreensão mais ampla e profunda dos processos de ensinar e aprender na escola numa perspectiva crítica.

Pretendemos, portanto, em nível de doutorado, analisar a mediação do coordenador pedagógico no processo de formação continuada dos professores, com objetivo de ressignificar

¹Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente.

²Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente. Grupo de Estudos, Intervenção e Pesquisa em Educação Escolar.

o trabalho docente numa direção histórico-crítica, com vistas a superação de práticas naturalizantes, e espontaneístas, tecnicistas na escola, além de possibilitar um novo olhar no que tange a formação continuada de professores na escola, sendo a tese principal a defesa de que o trabalho docente mediado pelo coordenador pedagógico a partir da perspectiva histórico-cultural possibilita o direcionamento e a resignificação do trabalho do professor e seus efeitos no aprendizado do aluno.

Como objetivos específicos iremos, selecionar e aprofundar pressupostos teóricos básicos da Teoria Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico Crítica que possam alicerçar o processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista a promoção de uma educação crítica, integral e humanizadora; Organizar e executar um programa de formação continuada em serviço na escola conduzido pela pesquisadora a fim de que possibilite a reflexão sobre os pressupostos teóricos da THC voltados para a educação e os seus resultados na prática educativa; Evidenciar a importância do trabalho docente consciente no processo de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos; Analisar e discutir sobre a função do coordenador pedagógico enquanto mediador na formação continuada dos docentes com vistas a um trabalho mais significativo para o professor.

Como problema de pesquisa destacamos que na escola em que atuamos como coordenadora existe os horários destinados à formação continuada dos docentes, porém pouco atendem suas necessidades, visto que várias outras atividades são propostas, tais como palestras, cursos, reuniões que contribuem de certa forma para o conhecimento do professor, mas não se configuram com formação que de fato atenda às necessidades postas no cotidiano escola.

A justificativa deste estudo se dá a partir da necessidade de se pensar em práticas formativas a partir da mediação do coordenador pedagógico com vistas a reorientação do trabalho docente a partir da própria realidade escolar, contribuindo para a transformação da mesma.

Como relevância acadêmica notamos a existência de uma lacuna, no que tange aos estudos sobre a categoria mediação do coordenador pedagógico na perspectiva histórico-cultural na formação continuada de professores dos anos iniciais do ensino fundamental, para tanto, utilizamos como fonte de buscas, o “Banco de Teses e Dissertações da CAPES”, a “Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD” e o “OASISBR – Portal brasileiro

de publicações e dados científicos em acesso aberto”. Nos três repositórios utilizamos como filtro de pesquisas, teses e dissertações, em programas de pós graduação em Educação na área de Ciências Humanas nos anos de 2000 a 2020, em que os descritores aparecessem no título do trabalho ou assunto principal.

Além da ausência de estudos direcionados na mediação do coordenador pedagógico na perspectiva histórico-cultural na formação e ressignificação do trabalho docente nos anos iniciais, nossa experiência também nos mostra que as formações continuadas em serviço pouco atendem as necessidades dos professores.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa se configura como um trabalho de cunho qualitativo onde partimos do contexto da escola para compreensão daquela realidade e definição dos pontos de análise de acordo com os objetivos propostos, visto que em uma pesquisa qualitativa “parte de questões ou focos de interesses amplos, que vão se definindo à medida que o estudo se desenvolve” (GODOY, 1995, p. 58), envolve a obtenção de dados descritivos sobre as pessoas, lugares e processos interativos, por meio do contato direto do pesquisador com a realidade estudada.

Dentro desse contexto se caracteriza como uma pesquisa de intervenção que busca a transformação de determinada realidade a partir da reflexão.

A pesquisa-intervenção consiste em uma tendência das pesquisas participativas que busca investigar a vida de coletividades na sua diversidade qualitativa, assumindo uma intervenção de caráter socioanalítico (ROCHA E AGUIAR 2003, p. 66).

Nesse sentido pesquisador e pesquisados são coautores desde o diagnóstico da situação problema, até a sua resolução, tendo em vista uma intervenção na realidade estudada.

Rocha e Aguiar (2003) ainda acrescentam que,

É um modo de intervenção, na medida em que recorta o cotidiano em suas tarefas, em sua funcionalidade, em sua pragmática – variáveis imprescindíveis à manutenção do campo de trabalho que se configura como eficiente e produtivo no paradigma do mundo moderno (p. 72).

A pesquisa também terá respaldo nos pressupostos teórico-metodológicos do Materialismo Histórico Dialético onde, partimos da premissa de que os fatos só podem ser compreendidos em suas relações mais amplas, considerado o momento histórico em que ocorrem, visto que a realidade objetiva resulta da matéria em movimento que se transforma

continuamente e a escola, certamente, também está submetida a esse movimento histórico (MARX, 2011 E PAULO NETTO, 2011).

Segundo Martins (2008, p.42),

Se todo existente é movimento, a dialética se apresenta no pensamento como a lógica pela qual ele deva ser compreendido. A lógica dialética fornece o caminho (método) para o conhecimento e interpretação da realidade em seu caráter material e histórico [...] (MARTINS, 2008, p. 42).

Acrescenta ainda que a lógica dialética está voltada para o estudo do movimento e das contradições existentes entre os fatos, em que a construção do conhecimento demanda “[...] a superação da apreensão aparente em direção à apreensão essencial do fenômeno” (MARTINS, 2008, p. 56, grifos da autora).

Os principais instrumentos de pesquisa serão as observações gerais realizadas in loco na escola. Junto aos professores serão realizadas entrevistas de levantamento de expectativas, assim como entrevistas sobre o resultado do programa de formação realizado na escola. Também serão analisados os trabalhos por eles realizados ao longo dos estudos.

Os procedimentos de coleta de dados, desde as entrevistas, observações sistemáticas gerais na escola, como também possíveis observações em sala de aula, durante o processo formativo em grupo, serão objeto de registro em diário de campo para futura análise de dados e elaboração do relatório de tese. Os dados serão analisados a luz da lógica dialética no qual se parte de uma realidade concreta para se chegar ao concreto pensado a partir das determinações e mediações reveladas durante a coleta de dados.

Importante salientar que toda a documentação referente à ética em pesquisa será elaborada pelo pesquisador e encaminhada ao Comitê de Ética em Pesquisa da UNESP, atendendo a todos os preceitos e procedimentos defendidos por tal órgão.

Destacamos ainda que os sujeitos participantes da pesquisa serão informados pelo pesquisador sobre os procedimentos metodológicos, assim como sobre o sigilo acerca da identidade dos sujeitos e sobre a participação voluntária dos mesmos na pesquisa. Só após estarem cientes, poderão assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que autoriza a participação dos sujeitos sob sua responsabilidade na pesquisa.

Palavras-chave: Coordenador Pedagógico; Mediação Pedagógica; Intervenção Formativa Na Escola.

REFERÊNCIAS

GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n.2, p. 57-63, 1995.

MARX, Karl. Grundrisse. São Paulo: Boitempo, 2011.

MARTINS, Ligia Márcia. Introdução aos fundamentos epistemológicos da psicologia sócio-histórica. In: _____ (Org.). **Sociedade, educação e subjetividade**: reflexões temáticas à luz da psicologia sócio-histórica. São Paulo: UNESP, Cultura Acadêmica, 2008. p. 33- 60.

PAULO NETTO, José. **Introdução ao estudo do método de Marx**. São Paulo: Expressão popular, 2011.

ROCHA, Maria Lopes da; AGUIAR, Katia Faria de. Pesquisa-intervenção e a produção de novas análises. **Psicol. cienc. prof. [online]**, v. 23, n. 4, p. 64-73, 2003.